

## ATA 15 – 04.06.2019

Aos quatro dias do mês de junho de dois mil e dezenove, às dezoito horas, após a verificação de quorum, o Vereador Elerias Govoni Coutinho, Presidente, declarou aberta a Sessão Ordinária da Câmara de Vereadores de Arroio dos Ratos, convidando o Prefeito Luciano Rocha para compor a Mesa. Passou-se a leitura das correspondências recebidas. Decreto 017/2019- Prefeito Municipal. Decreto 018/2019 -Prefeito Municipal. Ofício 57/2019, da Secretaria Municipal de Saúde. Indicação 023/2019, do vereador Bernardo. O vereador proponente disse que esse pedido já tinha sido feito pelo colega Renato, no entanto o Executivo não conseguiu efetuar e agora, com a parceria com a Empresa Louzada será possível efetuar o abrigo de ônibus, inclusive o Prefeito comunicou que a partir de quinta-feira a construção das paradas de ônibus será iniciada. O vereador Renato disse que o colega tem seu apoio e que já tinha feito esta indicação por duas vezes, sem êxito. Disse que foi cobrado por trabalhadores que utilizam transporte coletivo e parabenizou o colega Bernardo. Não havendo mais manifestações, a indicação 023/2019 foi colocada em votação e aprovada por 8x0. Indicação 025/2019, do vereador Manoel. O Vereador proponente se manifestou, dizendo que a indicação já foi feita, porém sem êxito. Disse que a poda da árvore é de suma importância porque a árvore poderá vir a tombar, inclusive causando danos na Unidade de Saúde. Não havendo mais manifestações, a indicação 025/2019 foi colocada em votação e aprovada por 8x0. Correspondências expedidas: Ofício 021/2019 (da Comissão Geral de Pareceres) solicitando informações sobre o Projeto de Lei 016/2019. Tribuna Popular: Inscrito o Secretário de Saúde, Senhor Ricardo Pires que passou a fazer uso da palavra para tratar do serviço de urgência e emergência e atenção básica do Município. Lembrou que há mais ou menos um ano atrás fez uso desta Tribuna para informar a Casa Legislativa da não renovação com o ISEV. Disse que veio novamente este ano para falar de outra situação, sendo que está fazendo uso da Tribuna porque na sessão todos os vereadores estão presentes. Disse que primeiramente gostaria de falar sobre o concurso público, tendo em vista questionamentos de vereadores que lhe procuraram e procuraram também a administração. Esclareceu que eram 04 (quatro) vagas e que foi o quarto colocado, sendo que a vaga é para vacinador e o curso é oferecido pelo governo do Estado. Disse que assumiu a vaga que lhe pertencia, pois

aprovado no concurso, sem nenhum benefício, sendo que de posse dessa informação os vereadores poderão dar a informação correta, caso sejam questionados. Continuando sua fala disse que foram vivenciados momentos angustiantes com ISEV sendo que em dado momento foi feita uma escolha entre sua pessoa e o ISEV referindo: *“era eu, ou era ISEV, e graças a Deus posso dizer que fui eu.”* Disse que foi feito um contrato de seis meses prorrogado por mais seis meses, sendo que no ano passado foi aberto um edital de credenciamento de O.S para qualificação, no qual somente uma empresa entrou com documentação pedindo qualificação e esta empresa foi o INAPP. Então, conforme assessoria jurídica e conforme a Procuradoria, procederam ao contrato com o INAPP. Na época somente tínhamos o INAPP, sendo que hoje existem outras empresas com documentação pedindo a qualificação. Disse que será montada uma Comissão de avaliação formada por servidores efetivos, para verificar a situação destas empresas e se estão de acordo com a Lei. Frisou que até não tínhamos outras empresas, tínhamos apenas o INAPP. Disse que a partir do dia 10 (dez) de maio contamos com serviço 24 horas, pois antes, no último contrato, faziam serviço somente durante a noite, durante o dia o Poder Público cedia enfermeiros, técnicos, recepcionistas e higienizadores. A partir do dia 10, todos esses profissionais estão sendo contratados por essa empresa. Disse que não sabe se foi postulado por essa Casa e pelo Conselho de Saúde a prestação de contas do INAPP e que gostaria de ser mais instigado quanto ao INAPP, pois isso minimiza os erros. Disse que ao ser cobrado, não se sente perseguido, e que os erros ocorridos com o ISEV foram por falta de fiscalização. Disse que fiscaliza efetivamente o INAPP e que documenta as reclamações cobrando respostas do INAPP. Disse que não se sente incomodado ao ser cobrado e que prontamente atende os vereadores e vai atrás das respostas. Referiu que foi feito um novo contrato, mediante prévia avaliação em relação aos valores, e que haviam muitas discussões com o Senhor Juarez (Presidente do ISEV) sobre esta questão, sendo que, considerando os altos custos dos profissionais da saúde, com o valor de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) não se faz um Pronto Atendimento 24 horas de qualidade, não se exige médico de qualidade não pagando ou pagando mal. Disse que isso, graças a Deus, tem melhorado. E as reclamações que recebe são bem menores se comparado ao que era. Disse que no decorrer de um ano de contrato com o INAPP, cobrou e de fato efetuou a substituição de médicos que não estavam atendendo a

contento a população. Disse que cobra atendimento de qualidade porque se trata de dinheiro público e não aceita má qualidade. Afirmou que o contrato de 24 horas está em torno de 240 mil reais, sendo que o gasto com pessoal está em torno de 200 (duzentos) mil, e desses 200 mil, 90 (noventa) mil são gastos com os médicos, pois um médico de qualidade hoje custa em torno de 100 (cem reais) a hora e por menos disso não se encontra, a não ser que queiram *“um Nita da vida novamente aqui”* e se for assim, seu cargo está à disposição. Disse que a política está sendo mal vista, mas entra de cabeça erguida em qualquer lugar dessa cidade e pediu que os futuros gestores coloquem pessoas técnicas e que tenham visão de gestão em saúde. Disse que tem suas dificuldades e tem auto-crítica colocando-se a disposição dos vereadores e da população, solicitando que eventuais reclamações devem ser formalizadas por escrito. Ao final, disse que trabalha para resolver questões relacionadas a exames laboratoriais e dos materiais que estão no prédio do ISEV. Grande expediente: nada consta. Comunicações: nada consta. Ordem do dia: Discussão preliminar: Projeto de Lei 021/2019. Passou-se a leitura e discussão preliminar do projeto de lei 021/2019. O vereador Renato parabenizou o Executivo, mas lamentou o fato de que o Legislativo não foi chamado a participar da elaboração, pois gostaria de saber de que forma será implementado, de que forma funcionará. Solicitou a convocação do Executivo para esclarecer questões referentes ao funcionamento, designando reunião. Questionou também a falta de impacto financeiro. A vereadora Maria Helena colocou que no dia de ontem a Comissão estava reunida para discutir outros projetos na ocasião em que o Secretário de Administração esteve nesta Casa trazendo o projeto relatou que, na ocasião, colocou-se a disposição de para maiores esclarecimentos. Disse que a Comissão solicitaria também a vinda do Secretário para esclarecimentos, comunicando todos os vereadores para que pudessem se fazer presentes, mencionando também que a demanda é antiga, sendo uma luta da administração juntamente com o grupo de apoio a Brigada Militar e Polícia Civil. O vereador Renato disse que antes da elaboração do projeto, pela importância do mesmo, o Legislativo deveria ter sido chamado, e que gostaria de estar participando para saber dar as informações precisas e detalhadas aos Municípios. A Vereadora Maria Helena disse que o Secretário esteve na casa apenas trazendo o projeto e na ocasião colocou-se a disposição de todos os vereadores. Esclareceu que a Comissão, por coincidência, estava reunida

nas dependências da Casa quando o Secretário chegou de posse do projeto e não ocorreu nenhuma reunião programada à portas fechadas exclusivamente com a Comissão, sendo que o secretário inclusive colocou-se a disposição de todos os vereadores para prestar os esclarecimentos necessários. Disse que concorda com o colega com relação ao acompanhamento do legislativo. O vereador Gilmar disse que nem sempre é possível que o poder executivo reúna os vereadores para tratar de projetos de sua iniciativa. Disse que compreendeu perfeitamente a colocação da vereadora Maria Helena, acrescentando que o projeto tem uma tramitação e o secretário colocou-se à disposição para esclarecer eventuais dúvidas. Disse que o projeto tem extrema relevância, já tem aplicação em outros município e questões secundárias não têm tanta importância. O vereador Renato disse que é totalmente favorável ao projeto acrescentando que apenas considera que Brigada Militar e a Polícia Civil também deveriam ter sido chamadas a discutir previamente a elaboração do mesmo de forma a ampliar a discussão. O vereador Gilmar disse as contribuições e as sugestões do colega são de alta relevância, registrando que há erro de digitação na ordem numérica dos artigos, o que poderá ser corrigido. A vereadora Maria Helena colocou que conforme informado pelo Secretário, a Polícia Civil e a Brigada Militar participaram da elaboração. O Vereador Elerias disse que participou de reuniões em gestões anteriores que tratavam do assunto, o que foi muito debatido em outras gestões. Disse que o projeto deve ser bem amadurecido, pois sabe de problemas ocorridos em outros Municípios. Não havendo mais manifestações, o Projeto de lei 021/2019 foi encaminhado à Comissão Geral de Pareceres. Discussão final e votação: Projeto de lei 017/2019. Passou-se à Discussão Final e votação do projeto de lei 017/2019. Foi procedida a leitura do parecer ao Projeto de lei 017/2019. Não havendo manifestações, o parecer foi colocado em votação e aprovado por 8x0. Passou-se a discussão final e não havendo manifestações, o projeto de lei 017/2019 foi colocado em votação e aprovado por 8x0, com suas emendas. Passou-se à Discussão Final e votação do Projeto de Lei 018/2019. Foi procedida a leitura do parecer ao Projeto de lei 018/2019. Não havendo manifestações, o parecer foi colocado em votação e aprovado por 8x0. Passou-se a discussão final e não havendo manifestações, o projeto de lei 018/2019 foi colocado em votação e aprovado por 8x0, com sua emenda. A ata 14/2019 foi colocada em votação e provada por 8x0. Explicações pessoais: nada consta. Não havendo mais

nada a ser tratado, o Senhor Presidente encerrou a sessão, agradeceu a presença de todos e convocou para a próxima sessão em dia e hora regimental, sendo lavrada a presente ata que vai assinada pelo Presidente Elerias Govoni Coutinho....., pelo Secretário Darci Renato Feiten ..... e pelos vereadores

Bernardo Cairuga Pereira  
Fernando Waszaki Fantin  
Gilmar de Oliveira Teixeira  
Jeslei Salines de Souza  
Manoel Salvador de Souza Machado  
Maria Helena Menezes Silveira  
Osmar Carvalho Didoliche

